

Propostas aprovadas na ASSEMBLEIA MAGNA de 30/4/74

ORDEN DO DIA

- 1) Informações
- 2) Comissão Pró Eleições
- 3) Gestão da Universidade e abolição de toda a legislação restritiva dos direitos estudantis
- 4) Organismos e Secções
 - a) Funcionamento dos Organismos e Secções encerrados
 - b) Organismos anti-estudantis
- 5) 1ª de Maio

TODAS AS PROPSTAS E MOÇÕES FORAM APROVADAS POR MAIORIA

Proposta aprovada no 2º ponto

Considerando que:

É necessário garantir o máximo de democraticidade à eleição da Comissão Pró Eleições, os alunos da Faculdade de Letras, reunidos em Assembleia de Faculdade propõem que a A. M. adopte o seguinte processo de eleições:

Após consulta aos cursos serão eleitos dois elementos por faculdade que integrarão a referida C.P.E., eleição essa a verificar-se o mais tardar quinta feira.

Propostas aprovadas no 3º ponto

MOÇÃO

Propõe-se o alargamento do sistema electivo e de representação paritária de estudantes e professores nos centros máximos de decisão na Universidade, considerando-se inelogíveis aqueles que até 24 de Abril de 1974 deram provas de serem declaradamente fascistas.

Proposta

Reabertura e continuação das aulas a partir de 2ª feira, transformando-as sempre que necessário em debate de problemas comuns à Escola.

Escolher uma tarde semanal livre de aulas reservada à discussão de quaisquer problemas estudantis ou do Povo Português.

POSTA

As transformações políticas operadas pelo Movimento das Forças Armadas lado a lado com as Forças Populares obrigam todos os estudantes e professores anti-fascistas a contribuírem empenhadamente na elaboração e concretização duma Reforma Geral e Democrática do Ensino.

A Junta de Salvação Nacional, ao futuro Governo Provisório e ao posterior Governo do País põe-se e põe-se-á como uma das questões prioritárias, a tarefa de responder dessa maneira à trágica herança que é hoje todo o sistema escolar, educacional e cultural deixada por 40 anos de fascismo.

Organizar a discussão, discutir, tomar decisões que enriqueçam cada vez mais a ideia de Reforma Geral e Democrática do Ensino, lutar pela sua efectivação o mais rapidamente possível, contribuir sob todas as formas com o Povo Português para que este a possa pôr de pé, é esta uma das tarefas prioritárias dos estudantes e professores anti-fascistas da Universidade Portuguesa.

Esta Assembleia magna tomou desde já posição sobre algumas das travesseiras daquele objectivo e sobre algumas questões mais urgentes e decide alargar a discussão sobre elas.

I-ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Princípios Gerais

1-Participação paritária de professores, alunos e funcionários na Gestão, sob formas a aperfeiçoar em definitivo;

2-Prática Democrática integral de todos os níveis de decisão, de qual se elaboram já alguns princípios:

-controlo democrático de todas as Assembleias e Instâncias sobre os seus representantes-sujeição das posições minoritárias às decisões maioritárias, etc.

3-Avançar as propostas de ligação do funcionamento da Universidade com o futuro A.E.N. e com o Governo do País;

4-Preclarificar os estatutos da Assembleia magna como Instância fundamental da Gestão Universitária;

Propostas urgentes para responder às necessidades da Gestão:

-Eleição urgente de comissões estudantis provisórias de Gestão a nível de Faculdade.

-Os estudantes de cada Faculdade definirão o processo dessa eleição.

-Na Faculdade de Direito os estudantes decidem eleger dois representantes por cada ano-o que perfaz uma comissão de dez estudantes-que respondem directamente sob a Assembleia de Estudantes da Faculdade de Direito.

-Estudar com precisão a inter ligação entre essas comissões e entre elas e a Direcção da A.A.C. ou comissões momentaneamente à frente da A.A.C.

-Promover a criação de uma comissão de empregados.

-As comissões de estudantes, as autoridades agora existentes e as comissões que venham a ser criadas pelos professores e ainda a Comissão de Empregados devem iniciar imediatamente a colaboração conjunta nas tarefas da Gestão.

-Estas soluções embora provisórias e por isso mesmo, podem constituir uma experiência bastante rica para a elaboração dos processos da futura Gestão Universitária, sobre a qual a discussão deve continuar.

-Propõe-se a continuação de reuniões de curso, de Faculdades e de empregados

-Propõe-se que o Gil Vicente seja utilizado imediatamente para discussão entre professores, alunos e empregados que, em discussões alongadas e continuadas irão acertando agulhas.

-Propõe-se diminuição das actividades pedagógicas num período 1/2-a ver em concreto consoante as necessidades de momento.

-Propõe-se a gradual normalização de acordo com os novos métodos e com as necessidades concretas da normalização de toda a vida pedagógica e cultural da Universidade.

-Oposição dos estudantes de Direito à possível continuação de Veiga Simão como Ministro da Educação Nacional.

Propostas aprovadas no 4º) ponto

Proposta

1º) Que as Secções Culturais e Desportivas e o CITAC, que se encontravam encerrados, e para os quais se abrirem inscrições, comecem a reunir desde já para reestruturar o trabalho.

2º) Estas secções só estarão efectivamente reabertas depois de os sócios terem eleito a sua direcção a qual só poderá ser escolhida depois da eleição da Direcção Geral da A.A.C..

3º) O CITAC começará a funcionar mal escolha uma nova direcção, por ser Organismo Autónomo.

4º) Que os Organismos comecem desde já a preparar um estatuto de funcionamento do Teatro Gil Vicente a apresentar a uma futura Assembleia Magna.

Proposta

Considerando

1º) Que a O.T.U.C. nunca foi reconhecida como organismo autónomo por nenhuma Assembleia Magna

2º) Que a TUNA e o ORFEON são organismos culturais de academia funcionando segundo processos anti-democráticos e anti-estudantis porque controlados por elementos fascizantes,

Propõe-se

1º) Que a dita Oficina de Teatro da Universidade de Coimbra (OTUC) seja dissolvida e todo o seu material confiscado pela A.A.C. através da sua estrutura dirigente.

2º) Que o material que de lá foi tirado por qualquer antigo sócio, estudante ou qualquer outra pessoa seja restituído livremente a Associação no prazo de três dias findos os quais serão tomadas medidas para o reaver.

3º) Que sejam declarados in-existentes as séries da TUNA e do ORFEON.

4º) Que sejam criadas comissões de reorganização para estes organismos, constituídas por estudantes de confiança desta A.M. afim de que estes organismos, logo que possível, possam re-integrar-se com um funcionamento democrático.

Propostas aprovadas no 5º) ponto

Proposta

Estudantes da Universidade de Coimbra reunidos em Assembleia Magna saúdam, na passagem do dia 1º de Maio, o Povo Português e em especial as massas trabalhadoras e as suas organizações de vanguarda, reconhecendo na sua luta persistente e contínua contra as estruturas do estado totalitário, contra os emarras do corporativismo e contra a exploração dos monopólios a principal força motora do Movimento das Forças Armadas que, dando o golpe de morte ao sistema fascista em Portugal, abriu novos caminhos às forças democráticas, rumo à

LIBERDADE
PAZ
DEMOCRACIA

Proposta

Considerando a recente vaga de prisões lavadas a cabo pelos tortionários a soldo da camarilha franquista que oprime e explora os Povos de Espanha;

Considerando que o punho assassino dos nazi-fascistas caiu sobre os mais abnegados filhos dos Povos de Espanha, os camaradas do Partido Comunista de Espanha (Marxista - Leninista) e os democratas da FRAP;

Considerando que esta vaga de prisões é uma tentativa desesperada de sabotar as jornadas vermelhas do 1º de Maio,

Os estudantes de Coimbra, no momento em que se preparam para comemorar ao lado do Povo, sob a direcção da classe operária, as jornadas vermelhas do 1º de Maio irmanados pelo profundo ódio ao fascismo e tudo o que é caduco e reacccionário, saúdam os camaradas do P.C. de Espanha (M.-L.), da Frente Revolucionária Anti-Fascista e Patriótica e os heróicos Povos de Espanha em luta contra o imperialismo e a reacção interna.

Vive o Internacionalismo Proletário!

Vive o 1º de Maio, dia internacional do trabalho, festa vermelha da classe operária!

ASSEMBLEIAS de FACULDADE

Dando cumprimento às decisões tomadas na Assembleia Magna sobre a eleição da C.F.E.,
anunciam-se as seguintes assembleias de Faculdade:

LETRAS - Às 14h. no Teatro das Letras

CIÊNCIAS - Às 15h. no Salo 17 de Abril

MEDICINA - Às 15h. na Anatomia

ECONOMICAS - Às 15h.

DIREITO - Às 15h.

FARMÁCIA - Às 15h.

Estas assembleias de Faculdade devem obrigatoriamente incluir um ponto na ordem de
trabalhos designado por - Eleição dos dois elementos para a Comissão-Pró-Eleições.

A hora marcada significam, não que as assembleias só comecem a essa hora, mas que
só a partir dela se tomam decisões com respeito ao referido ponto da O.T.. É isto devido
ao facto de que as reuniões por curso se poderão efectuar até essa hora, pelo que seria
impossível, sobretudo, a assembleia candidatos auscultados nessas reuniões.

A Comissão de Informação e Ligação À Imprensa

do executivo da C.F.R.A.A.C.

2/5/74